ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1929 N.º 2 40

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO sr. Carvalho Neves, nosso presado amigo, recebemos a seguinte carta:

Meu caro dr. Joaquim Manso — Anuncia um telegrama de Marvão, para *O Seculo*, que foi, finalmente, identificada a sepultura de um dos primeiros e dos maiores propagandistas da República — Carrilho Videira.

Este nome, desconhecido para muitos dos republicanos novos, está ainda bem vivo na memoria e na gratidão dos da geração de 1890, embora Carrilho pertencesse já a uma geração anterior. Foi, com efeito, de 1875 até quasi 1890, que Carrilho exerceu a sua maior acção, seguramente não excedida por outrem naquela época, na propaganda da Republica.

A livraria da rua do Arsenal, editora de Teofilo Braga e José Falcão, e por onde passaram todos os propagandistas do tempo, deixou uma tradição que ficará como o marco inicial da Republica.

Quando, há sete anos, pelas colunas de *A Manhã*, desenterrei do esquecimento republicano o nome de Carrilho Videira, projectou-se, entre as homenagens a prestar, a erecção de um jazigo, embora modesto, que recolhesse as suas cinzas, no cemiterio de Marvão, terra da sua naturalidade, onde faleceu em 25 de Agosto de 1905.

Não foi possivel, porém, identificar a sua sepultura; e as homenagens prestadas em Agosto de 1925, no vigesimo aniversario da sua morte, tiveram de limitar-se a uma sessão civica, na Camara de Marvão, e o nome de Carrilho Videira apôsto a uma das ruas da vila. Mais tarde, ainda por sugestão minha, foi dado o seu nome a uma das ruas de Lisboa.

Mas a homenagem ficou incompleta; e, agora que foram encontrados os restos mortais de Carrilho Videira, cumpre aos sinceros republicanos portugueses completá-la. Poucos nomes, como o de Carrilho, merecerão as nossas homenagens e a gratidão da Republica, por que poucos como ele terão sido mais abnegados no sacrificio pelo ideal republicano, na ansia de bem servir a Patria!

Estimaria, meu caro dr. Manso, que o seu jornal fôsse o porta-voz dessa obra de justiça republicana, quem é, com especial estima — Seu amigo afectuoso e grato, *Carvalho Neves*.

* * *

O ARQUITECTO Ribeiro Cristino, que findou a sua missão de professor da Escola Industrial de Alcantara, por ter atingido o limite de idade, recebeu um oficio da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes apresentando-lhe a homenagem da sua muita consideração pela maneira como, durante tantos anos, se desempenhou daquele cargo.

* * *

RECEBEMOS a visita do escritor brasileiro sr. Filinto de Almeida, pai da distinta artista e declamadora sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, que se encontra em Lisboa, tendo esta tarde dado um recital de poesia, que constituiu um acontecimento de arte e mundanismo. Agradecemos a amabilidade do ilustre academico brasileiro.

* * *

TIVEMOS o prazer de receber neste jornal a visita do grande artista sr. Columbano Bordallo Pinheiro, até ha poucos dias director do Museu Nacional de Arte Contemporanea e professor de pintura, cargo este que exerceu durante um quarto de seculo. A visita de Columbano — nome prestigioso que honra uma geração — penhorou-nos em extremo.

NOTAS
PARA CONVERTER EM BOM SENSO

O valor dum homem pode avaliar-se pelo numero de palavras que profere: ha quem fale por não poder estar calado; ha quem fale para tornar mais expressivo e eloquente o seu silencio. Os varões ilustres pertencem a esta segunda categoria.

Os generais franceses que abateram o militarismo alemão foram dum laconismo soberbo: não deixaram frases nem ditos solenes. Cumpriram o seu dever, com coragem, patriotismo e nobreza.

Foch deu ao seu genio a expansão quasi apagada — oratoriamente falando — duma humildade sem historia nem lenda. Depois de assinado o armisticio, procurou o chefe do governo, o grande Clemenceau, e disse-lhe:

—«Terminou a minha missão: agora começa a vossa.»

E sem olhar para traz, regressou á sua familia, e retomar os seus habitos tranquilos, não fixando nem ouvindo um unico dos seus admiradores que esperavam vê-lo passar o Rubicon.

■

A historia é uma mestra dos povos, uma educadora da mocidade generosa e impaciente. Ha, porém, historiadores que não vêem nela mais que cinzas, documentos e factos sem vida. Estes parecem-se com aquele soldado da «Iliada» que ficava indiferente perante Aquiles, por desconhecer o valor da bravura e do heroismo.

■

Algumas mulheres escritoras e artistas mostram uma pronunciada tendencia para tratarem, no livro, no quadro, ou no marmore, assuntos escabrosos. E' a sua grande maneira de serem infieis á arte e ao pudor.

■

Não digas a ninguem até onde chega o teu orgulho, porque, sem dar por isso, provocas a tua primeira humilhação — nos dominios do ridiculo.

■

Napoleão, segundo um biografo, exercia o seu genio entre acontecimentos que surgiam imprevistos e acontecimentos que — como resposta — provocava e governava. A sua queda deu-se quando os primeiros puderam mais que os segundos.

■

Nos paises com boas estradas, as ideias são ligeiras e comunicativas. Os viajantes, que da aldeia vão á cidade, regressam com provisões de viveres para uma quinzena e com novidades no cerebro para longos anos.

■

Judas, que vendeu o Divino Mestre por trinta dinheiros, era inacessivel ao milagre e á parabola. Enquanto os outros discipulos criam e admiravam, ele calculava. A sua traição pretendeu ser a mobilisação monetaria do Evangelho.

■

Nunca te esqueças de olhar para traz, quando ouvires passos que te seguem, pois tanto os nossos amigos como os nossos inimigos se ocultam sob a mascara da distancia. Para os distinguir é necessario parar e julgar num segundo o bem ou o mal — no homem que passa.

■

Um rei chegou a uma varanda do seu palacio e viu a multidão que o aclamava. Sorriu e disse para um cortezão:

—«Aplaudem em mim a sua miseria: se fossem felizes, voltavam-me as costas.»

■

Os amores verdadeiros e profundos resguardam-se da curiosidade da turba. E' por esta razão tão simples que a humanidade prospera e se multiplica — sem cronica nem discursos.

O FALECIDO sultão da Turquia, Abdul Hamid, entre outros, deixou um filho, chamado Abdul Kadir, que devia suceder-lhe no trono. Escorraçado da Turquia por uma revolução, o seu herdeiro, casado com a lindissima princesa Medjidje, fugiu para Buda-Pest.

Enquanto houve dinheiro e joias, os dois divertiram-se á grande. Chegados os tempos dificeis, os esposos principiaram a desentender-se, até que o divorcio os separou para sempre. Mas era necessario viver....

Abdul Kadir, entretanto, passou a segundas nupcias com a princesa Meziette, uma bailarina de pernas ligeiras e finas. Um dia, face a face com a miseria, esta perguntou-lhe:

—Que vamos fazer para não morrermos de fome?

O principe coçou na cabeça e respondeu-lhe:

—Trabalhar!

E uma semana depois ele tocava saxofone, e ela dansava, num "cabaret" de Buda-Pest.

Os lucros não foram abundantes, mas como as privações ensinam a economia ainda lhes sobeja dinheiro.

Abdul Kadir, ao ver-se dono dum peculio, ganho com o suor do seu rosto, disse á sua querida esposa:

—Não ha nada como o trabalho para ensinar os principes a amar o povo.

* * *

O JORNAL *Le Matin*, de Anvers, refere-se com palavras de muita simpatia ao consul geral de Portugal, sr. Sousa Machado, que foi atingido pelo limite de idade e durante 32 anos ali exerceu o cargo, a contento de todos e com vantagens para os dois paises, tão associados nos seus destinos coloniais. O mesmo jornal regista com prazer a sucessão do sr. Pestana de Vasconcelos, que diz ser igualmente um grande amigo da Belgica, antigo deputado e jornalista de talento.

O sr. Vasconcelos, que ha dois anos exerceas funções de consul adjunto, distinguiu-se durante a guerra como tenente-coronel, e é a pessoa mais designada para continuar dignamente as tradições de simpatia que o consul de Portugal deixou em Anvers."

* * *

A Junta Autonoma das Estradas fez o ano passado um grande melhoramento no Estoril, construindo um belo trôço de estrada desde o Hotel Paris até junto á casa do sr. Fausto de Figueiredo.

Acontece, porém, que, devido ao enorme transito, essa parte da estrada começa a deteriorar-se, provocando ao mesmo tempo constantes nuvens de poeira.

Tudo aconselha que a Junta Autonoma complete rapidamente a sua obra, promovendo o alcatroamento dessa parte — que é actualmente o unico trôço da estrada Lisboa-Cascais a que falta esse indispensavel revestimento.

E, enquanto isso não se faz, impõe-se um serviço intenso de regas, que evite a poeirada inimiga do turismo, da comodidade e da saude.

Tauromaquia

Fausto Barajas, Antonio Luis Lopes, Custodio Domingos e touros de Norberto Pedroso na primeira corrida da epoca

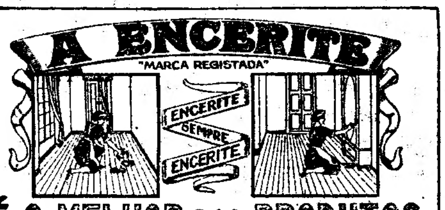
Despertaram animação entre a gente aficionada as noticias vindas a publico sobre a organização da corrida inaugural da epoca no Campo Pequeno, a qual se efectua, como se tem dito, no proximo domingo. O nome de Fausto Barajas, o valente e habilissimo toureiro e matador de touros, dá enorme realce á festa, visto que se trata de um lidador de vastas e brilhantes faculdades que lhe permitem dominar todo o toureio. O nosso publico conhece-o e festeja-o sempre. Mas Antonio Luis Lopes o cavaleiro-heroi das praças espanholas, e Custodio Domingos, o artista nacional que melhor cultiva a filigrana do toureiro, são outros dois nomes de destaque e de valia.

Os restantes lidadores da tarde serão o cavaleiro Rufino Pedro da Costa, sempre bem montado e orgulhoso de ser ele o educador dos seus cavalos; os bandarilheiros portugueses Antonio de Carvalho e Antonio Dias e os espanhois "Malagueño", Plá Flores e "Cantillana", que é este ano o peão de confiança de Antonio Luis Lopes. O grupo de forcados é o que Manuel Burrico, de Vila Franca, chefia com exito ha muitas epocas seguidas e a lide será dirigida pelo antigo cavaleiro Eduardo de Macedo.

Vem um curro de touros de Norberto Pedroso, escolhido com esmero e sujeito a tratamento especial para esta corrida.

Violette
Experimentem este bom cigarro
20 — ESC. 3$50

Olimpia Club
RUA DOS CONDES, 27, 2.º
Grande sucesso das formosas bailarinas
HERMANAS MANOLAS
E DE
MOLEIRO e ARMINDO
Celebres tocadores de harmonium



É O MELHOR DOS PRODUTOS
PARA ENCERAR
SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
FABRICANTES JOAQUIM LOPES & BENTO, L.da
AV. da REPUBLICA, 47-E — Telef. N. 5815.

BOLSA DE LISBOA

22 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	870$00	869$00	870$00
» Ext. 3 % 1.ª serie	921$00	920$00	921$00
» » 3 % 2.ª »	923$00	921$00	924$00
» » 3 % 3.ª »	963$00	963$00	968$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	560$00
» Lisboa & Açores	585$00	585$00	590$00
» de Portugal	1.015$00	1.013$00	1.015$00
C. C. F. de Benguela	1.650$00	1.650$00	1.655$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	103$50	103$00	104$00
» das Aguas de Lisboa	260$00	—	260$00
» Gaz e Electric. coup.	380$00	380$00	385$00
Soc. Industrial Aliança	180$00	179$50	180$00
C. Portugal e Colonias	106$00	106$00	106$50
» Nacional de Navegaç.	—	300$00	307$00
A Tabaqueira	725$00	720$00	728$00
C. Tab. de Portugal	638$00	637$00	648$00
The Match Tobacco T. S. C.º mod.	97$50	97$00	97$50
C. Amboim	185$00	185$00	185$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	97$00	96$00	97$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	96$00	95$50	—
» de Seguros Sagres	—	890$00	950$00

A PRAZO

EFECTUADO

Norte e Leste 3.ª 105$00 | Port. e Colo. 3.ª 107$50

NO COLISEU DOS RECREIOS

"Otelo"

será a opera de inauguração da temporada

Um admiravel reportorio e um elenco formidavel

Um dos mais notaveis acontecimentos nos dominios da vida artistica em Portugal de ha muitos anos para cá vai ser, sem duvida, a proxima temporada de opera no Coliseu dos Recreios, cuja organisação, revelando uma grande dose de arrojo, garante uma epoca de excepcional fulgôr lirico, devendo ficar memoravel entre o nosso publico a sensacional serie de recitas que no proximo sabado de Aleluia se inicia com a primeira representação do "Otelo".

A famosa opera de Verdi, que ha muitos anos não se canta entre nós, vai á scena com uma excepcional interpretação. E' o celebre Renato Zanelli, incontestavelmente o primeiro tenor dramatico da actualidade, quem se encarregará da parte do protagonista, de que é o mais extraordinario e vigoroso interprete. Zanelli, nome dos maiores da historia da opera lirica, com uma carreira gloriosa e inegualavel, acaba de fazer uma temporada brilhantissima no Teatro Real de Opera, em Roma, devendo partir para a America depois da sua apresentação em Lisboa, onde apenas dará quatro recitas extraordinarias. As outras personagens do "Otelo" estão tambem entregues, como não podia deixar de ser, a artistas de alto merecimento, como é a insigne soprano lirico Rosa Bardelli, no papel de "Desdemona", e o baritono Leo Parigi, no de "Iago".

A Grande Companhia de Opera Italiana, agregado admiravel de artistas de raro valor, é dirigida por um grande musico, o maestro Angelo Ferrari, um dos directores de orquestra de maior consagração no mundo lirico. O elenco da companhia é o seguinte:

Maestros, Angelo Ferrari e Paolo Leo Monaco; maestro de córos, Francesco Codivilla; sopranos, Manna Valeria, Rosa Bardelli, Luisa Visconte, Nabuko Hara, Laura Lauri e Ana Orfei; soprano ligeiro, Lina Paglinghi; meio-sopranos, Gabriella Gaili e Luiza Sgnarzina; tenores, Renato Zanelli, Tomas Alcaide, Giovanni Chiaia, Franco Perulli, Primo Montanari, Antonio Prati e Dominici Giuseppe; baritonos, Leo Parigi, Leo Piecciolі e Gino Lusardi; baixos Andrea Mongelli, Dino Razzanti e Domenico Woltan; primeira bailarina, Zani; maestra de baile, Encarnação Fernandes; director de scena Eurico Grienta; ponto Cesare Metelli.

Os coros são compostos por sessenta coristas de ambos os sexos, sendo o corpo de baile constituido por dôze bailarinas.

O reportorio é o seguinte: "André Chenier", "Barbeiro de Sevilha", "Carmen", "Ernani", "Favorita", "Lucia de Lammermoor", "Gioconda", "Manon", de Massenet; "Mefistofeles", "Mignon", "Othello", "Somnambula", "Rigoleto", "Madame Butterfly", "Palhaços", "Baile de Mascaras", "Tosca", "Trovador", "Aida", "Traviata", "Cavaleria Rusticana", "Bohemia", "Força do Destino", "Fausto", "Turandot", "Elixir de Amor", "Manon", de Puccini"; "Pescadores de Perolas", "Werter" e as operas portuguesas "Alcipe", de Manuel Ribeiro, e "Entre Giestas", de Ruy Coelho.

Nas bilheteiras do Coliseu continúa aberta a marcação de lugares para todas as primeiras representações e recitas extraordinarias. Os preços são os que seguem:

Recitas ordinarias: Camarotes de 1.ª, 120$00; de 2.ª, 90$00; frizas, 90$00; "fauteuils", 25$00 e 20$00; geral reservada, 10$00; geral, 7$50.

Recitas extraordinarias: Camarotes de 1.ª, 140$00; de 2.ª, 110$00; frizas, 110$00; "fauteuils", 30$00 e 25$00; geral reservada, 12$500; geral, 10$00.

Cabeleireiro de senhoras
ELEGANTES cortes de cabelo—Ondulação Marcel—Mise-en-plis—Aplicações de Henné e tinta liquida—Manucure—Massagens de beleza e estetica.
«Salão do Carmo»
Travessa do Carmo, 11, 1.º
Telef. C. 3723

VIAS URINARIAS
CURA rapida e eficaz pelo BLENNOGOL GIBERT, de todas as afecções das vias urinarias por mais antigas e rebeldes que sejam. Depositarios FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228.

Já chegou
Grande sortido da verdadeira louça esmaltada, marca *Leão*, assim como completa variedade de todos os artigos de utilidade domestica.
Neves & Alves Rua Santa Justa, 54 e 56 Telef. T. 2974

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

ALVAIADES . . .
"ELEFANTE" "FLOR DE LIZ"
. . . São os melhores . . .

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: TREISSÈR

BRISTOL
Hoje jantar concerto
Quinta-feira -- CHA' TANGO
Brevemente novas estreias

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco e Carvalho, D. Maria Luiza Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Eugenia Furtado de Mendonça e Silva Canedo, D. Maria Antonia de Noronha (Vila-Verde), D. Maria Domingas de Castelbranco, D. Luiza Maria do Carmo da Mota Cardoso, D. Mafalda Mimoso Guedes Brandão de Melo Magalhães e D. Maria Francisca Freire da Camara de Castro Constancio.

E os srs.:

D. Segismundo Ribeiro da Silva Bragança, General Julio Côrte Real de Navarro, Bernardo Pinheiro de Melo (Arnoso), José da Graça Zagalo, Virgilio Pereira da Silva, José Esteban Reynolds, Luiz Falcão Sommer de Andrade, e o menino Joaquim José de Borja Trindade Pereira de Almeida.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Capitolina Freire de Matos Cordeiro.

A Caridade

Chá dançante

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para o chá dançante de caridade que uma comissão de gentis meninas da nossa sociedade elegante leva a efeito, no salão anexo ao Tivoli, na tarde de sabado da Aleluia, cujo produto se destina a varias obras de beneficencia.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade, que decerto vai revestir desusado brilhantismo, devem ser requisitados para casa da sr.ª D. Ana Teles da Sylva (Tarouca), telefone norte 1040.

No Coliseu dos Recreios

Como previamos, foi revestida de extraordinario brilhantismo a «matinée» de caridade que, na tarde de sabado, se realizou no Coliseu dos Recreios, organizada por uma comissão de senhoras do Corpo Diplomatico e da nossa primeira sociedade, e cujo produto se destinava ao fundo para a construção da Creche-Lactario de Nosssa Senhora do Amparo, em Bemfica, e na qual tomaram parte, gentilmente, distintos amadores.

O programa de circo, organizado com verdadeiro criterio artistico, obteve grande exito, sôbretudo o numero composto de danças classicas e ritmicas, pelas alunas de Madame Britton's, numero que foi delirantemente aplaudido pela selecta assistencia, em que se notava tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade.

A ilustre comissão organizadora deve ter ficado satisfeita com os resultados obtidos, tanto sôbre o aspecto mundano como financeiro.

Pontos de reunião

"No Select"

Na tarde de sabado mais uma vez este aristocratico «restaurant dancing» marcou pela elegancia, vendo-se ali á hora do «chá» grande numero de familias da nossa melhor sociedade, entre as quais nos recordam os seguintes nomes:

Condessa de Calhariz, D. Angela Carvalhal Teles da Sylva, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria Tereza, D. Mariana Sotto Maior Talone, Madame Talone, D. Maria Manuela Pina Machado de Castelo Branco, D. Maria Tereza Lima Santos, D. Branca Caldeira de Pina Machado de Figueiredo, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Amelia de Lancastre de Freitas, D. Gabriela Muller, etc.

No São Luis Cine

Hoje e amanhã realizam-se as ultimas exibições no «ecran» deste aristocratico «cine» dos filmes «Paixão Romantica» com Adolfo Manjeou e «A' procura dum namoro» com Clara Bow, que tanto exito teem obtido e que a este salão tem atraido tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante, recordando-nos ter visto no sabado as senhoras:

Condessa de Sousa e Faro, D. Ana de Lencastre Laboreiro Pedrilla e filhas, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Adelaide Lopes, Madame Alvaro de Campos, D. Julieta Holtremann Roquette Ricciardi, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Maria Amelia Baerlein de Castelo Branco, D. Alice de Barros Pereira de Carvalho de Brion, Madame Moutinho de Almeida e filha, D. Maria Julia de Figueiredo e filha, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Viana Serzedelo Coelho, D. Maria Luiza Fernandes de Oliveira Correia Leite, D. Maxima Arriaga de Melo Tavares e irmãs, Mademoiselle Fernandes de Oliveira, etc.

Doentes

Na casa de saude de Bemfica, foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Vargas Moniz, o sr. Fernando Cruz.

—Da mesma casa de saude retiraram, completamente restabelecidos, o sr. Afonso O'Neill, e o menino Antonio Godinho, que ai foram operados pelo professor sr. dr. Carlos de Melo.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Dr. Horta e Costa
RINS, VIAS URINARIAS
R. TRINDADE, 12

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PAGINA DESPORTIVA

No IV Portugal-França

foi vencido o «onze» português

tendo nós sofrido

em 8 dias

sete bolas a zero

Os jornais da manhã disseram já do resultado do IV Portugal-França. Resultado e promenores da partida, no estadio de Colombes, são conhecidos. Venceram os franceses. Dois *goals* a zero — que dizem quasi tudo. Por isto, por aquilo, fômos vencidos. Haviamos ganho ha dois anos, e empatado o ano passado. Perdemos agora...

Mas perdemos porquê?

A relva, o terreno lamacento, o ambiente, todos os pequenos nadas que se invocam para justificar os resultados desairosos não chegam para fazer esquecer a causa principal das duas derrotas sofridas pelo «onze» nacional, a primeira em Sevilha, a segunda em Paris. Já isto aqui foi dito. E deve repetir-se. Perdemos — porque sômos inferiores em *foot-ball* aos espanhois e aos franceses. Melhor dizendo, porque fômos inferiores nestes dois jogos, como os haviamos igualado ou suplantado naqueles jogos em que empatámos ou fômos vencedores.

Neste momento a nossa inferioridade é flagrante. Submetidos a uma prova de dois jogos, espaçados por oito dias, não resistimos. Duas derrotas — sete «goals» a zero.

Os numeros são concludentes, decisivos. Nada poderia destruí-los, ou atenuar o seu significado. E' que eles falam tão claramente, que dispensam interpretações...

* * *

Fômos sempre dos mais fracos em «foot-ball». Ha muitos anos, nos primeiros encontros internacionais (inter-clubes) conseguimos ser tão maus footbalistas como os nossos habituais visitantes. As vitorias alternavam com as derrotas. Está isso na memoria de todos. Depois, enquanto o «foot-ball» foi ganhando nos outros países uma requintada perfeição — marcamos passo... E vieram os primeiros jogos internacionais (com o «onze» nacional) dar-nos a certeza da nossa inferioridade — inferioridade marcada na precaria preparação atletica dos jogadores, na deficiente educação técnica e desportiva, dos jogadores, dos arbitros e dos aficionados, na falta de material e de campos apropriados — de tudo... E nos primeiros seis anos de internacionalismo, de 1921 a 27, conseguimos obter apenas duas vitorias — em onze jogos feitos!

Diante de resultados tão eloquentes não era possivel outra conclusão sôbre a «classe» ou valor do «foot-ball» português que não fôsse a que dissesse da nossa inferioridade, em relação a todos aqueles países que nos haviam derrotado.

As épocas footbalisticas 26/27 e, nomeadamente, a de 27/28 fizeram interromper a série de derrotas sofridas pela «équipe» nacional. Obtida uma boa vitoria sôbre a França, por quatro bolas a zero, seguiu-se, pouco depois, uma série de jogos sem uma unica derrota — seis ou sete jogos. *Performance* notavel para qualquer «équipe», que poucos terão igualado, e notabilissima para nós, de tão apoucados méritos e de nenhum renome internacional.

Progredia o «foot-ball» português, elevando-se em perfeição ao nivel do melhor «foot-ball» europeu? Uma vitoria de 4-1 sôbre a Italia, que se classificou em 3.° lugar nos Jogos Olimpicos, e um empate com a Argentina, que meses após entrava na final dos Jogos, empatando e perdendo depois por um *goal* com os famosos uruguaios — davam margem a poder-se supôr que os portugueses eram de «classe» identica á das melhores «équipes»... Nunca se aventou essa *heresia*... Mas a passagem de tantas e tão boas «équipes» pelo retangulo olimpico, de Amsterdam, veiu dizer-nos quanto valiamos — *naquele momento*...

E soubemo-lo pelos resultados obtidos pela «équipe» portuguesa?...

O renome e a valia dos adversarios da «équipe» nacional não chegariam, é certo, para nos elevar no conceito internacional. Os 4-2 sôbre o Chile e os 2-1 sôbre o Yugo-Eslavia seriam insuficientes par impôr a nossa «équipe» — e o nosso «foot-ball. Mas já outro tanto se não dirá em relação á *qualidale* do foot-ball exibido pelos portugueses, posta em conjunto com *qualidade* do «foot-ball» exibido pelos pes» que concorreram ao campeonato olimpico. E sôbre esse aspecto a critica portuguesa foi duma parcimonia invulgar... Fôram os estrangeiros — a dizer-nos quanto valiamos. E foi um técnico — *doublé* de critico austriaco que, depois dos jogos, fez uma classificação do valor comparado de todos os países do mundo — e reservou o 9.° lugar aos portugueses!

Porém, estes dois jogos, estas duas derrotas da «équipe nacional, valem como uma correcção á classificação do técnico austriaco? Sem duvida. Dizem-nos eles que, neste momento, a classificação deve ser outra...

Ha, portanto, um abaixamento do nivel de valor do «foot-ball» nacional? E' incontestavel. Valemos em 1929 menos do que valiamos em 1928! Eis tudo. Mas só isto...

* * *

No «foot-ball» não ha «équipe» sempre fortes ou sempre fracas. No «foot-ball» e em todos os desportos. Nas «équipes» de clube, como nos «onzes» nacionais.

Em Portugal e em todos os países. Os exemplos são flagrantissimos. Alguns dos mais concludentes: — A França, no ano passado, não ganhou um unico jôgo; e este ano tem vencido todos. Mais claramente: — em 1928 perdeu com a Hungria pelo *score* escandaloso de 13-1; ha um mês venceu a Hungria por 3-0! A Belgica ganhou o campeonato olimpico em Anvers — e foi eliminada no campeonato seguinte, no primeiro jôgo, por 8 a 1! O Espanhol, de Barcelona, ganhou este ano o campeonato de Espanha, e, dias depois, sofreu em Bilbau 9 bolas! E entre nós temos um exemplo mais concludente: — o Casa Pia, num ano, ganhou o campeonato sem uma unica derrota, para na época imediata — com os mesmos jogadores — perder todos os jogos do campenato, ficando em ultimo lugar! E todos perderam ou ganharam por isto, por aquilo, pela relva; por causa dos pitons, — mas, afinal, porque os vencidos fôram episodicamente, nesse momento, inferiores.

Que concluir daqui?

Que no desporto não ha valores imutaveis, que perdurem — sem que perdure a causa que os determinou. E em relação aos portugueses, no «foot-ball», que não será possivel manter o nivel a que nos elevamos sem se dispensar á representação nacional, por parte dos dirigentes e dos jogadores, a soma de trabalho necessaria, para podermos competir com aqueles que mais valem — e mais trabalham.

A «équipe» nacional, este ano, inferiorisou-se por três causas fundamentais: saída de alguns *titulares*; abaixamento de *fórma* de outros e, principalmente por falta de preparação, melhor dizendo de treino de conjunto, que désse ao «onze» nacional expressão de «équipe» de clube, pela compenetração dos seus elementos

E nunca, pelas duas causas primeiro indicadas, mais necessaria e a uma preparação cuidada e intensa. Não foi ela possivel, ao que parece por dificuldades financeiras, segundo afirmou algures um dos seleccionadores.

Ora, está nisto apenas a causa da nossa inferioridade, dos dois revezes agora sofridos. E torna-se desnecessario, diante desta verdade, procurar outros motivos que os não ha; nem êrros de selecção, nem hervas, nem pitons, nem se valemos muito agora e nada valemos ontem, nem se os criticos são severos ou benevolentes — tudo isto é subsidiario.

Não trabalhámos para se manter a posição conquistada. Apenas isto.

* * *

Para se vencer um jôgo — não é necessario ser superior... A «équipe» provavelmente mais fraca tem batido os mais fortes. Agora e sempre. Ha «équipes» poderosissimas que, momentaneamente, episodicamente se inferiorizam a tal ponto que se deixam vencer por outras infinitamente mais fracas. Do mesmo modo, um *score* com grande desequilibrio de «goals» nem sempre quere dizer que entre as duas *équipes* exista a diferença marcada no resultado. São os *scors* imprevistos, que vivem não do valor real das *équipes*, mas do valor momentaneo que elas afirmaram no terreno, mercê de fenomenos inerentes ao jôgo, que não voltam normalmente a repetir-se, e que, por isso mesmo, escapam á mais segura previsão.

Em tudo pesa a *condição moral* da «équipe», antes do jôgo e no seu decurso. E' por isto que os footbalistas, na sua giria, costumam dizer que o mais dificil é marcar o primeiro «goal»...

De facto, não são os *scors* dos dois jogos que melhor nos dizem da nossa inferioridade neste momento. O jôgo de Sevilha deu 5-0. Podia ter ficado em 3-0 ou 3-1; mas tambem podia ter subido a 7 ou 8 bolas a favor de Espanha. E todos estes *scors* seram verisimeis, jogando as *équipes* como jogaram, tão bem uma como mal a outra, apenas com uma maior ou menor felicidade na defesa da rêde portuguesa.

Mas se o numero de bolas do adversario não empresta a devida compreensão á sua superioridade, naquele jôgo e, porventura, neste de Paris, ela espalha-se nitidamente no resultado geral, na nossa derrota, e principalmente na incapacidade diante das rêdes contrarias — não marcámos uma unica bola nestes dois jogos! A nossa inferioridade marca-se assim melhor, mais nitidamente. Não é isto exácto?

* * *

Com estes dois jogos eleva-se a vinte o numero dos encontros internacionais disputados pela «équipe» nacional. Vinte jogos que deram aos portugueses: cinco vitorias, cinco empates, e dez derrotas. Marcámos 27 bolas e sofremos 37, ou seja mais 10.

Tivemos por adversarios:

Argentina, 1 empate
Checo-Eslovaquia, 1 empate.
Chile, 1 empate.
Egipto, 1 derrota.
Espanha, 5 derrotas e 1 empate.
França, 1 vit., 1 emp., 2 derrotas.
Hungria, 1 empate.
Italia, 2 vitorias e 1 derrota.
Yugo-Slavia, 1 vitoria.

* * *

As duas derrotas sofridas pela «équipe» portuguesa de «foot-ball» parecem ter mergulhado uma boa parte do país em profunda consternação, como se, destes jogos, houvesse saído muito mal ferido o proprio país. Parece querer emprestar-se assim ás lutas desportivas um significado que elas proprias não comportam — na sua finalidade. Exagera-se um pouco...

CANDIDO DE OLIVEIRA

OFICINA FOTOMECANICA
DE
BORDALLO PINHEIRO L.DA
FOTOGRAVURA-DESENHO
TRICROMIA-ZINCOGRAFIA
FOTO-LITO-MARIONS
E TODOS OS TRABALHOS
FOTOGRAFICOS
49-Largo Conde Barão
Tel. T. 2554 LISBOA

N. 4761
Soldaduras electrogenio, autogenio **"SICAL"**
Av. 5 de Outubro 199

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
R. 1.º DE DEZEMBRO—LISBOA
Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée.
Grande Salão de Bilhares
O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

Chá das cinco

Panoramas da actualidade

Portugal-Espanha: 5-0. Portugal-França: 2-0. Paolino-Cruz Coelho: "knock-out" ao primeiro "round". Campeonato de esgrima de Nice e Monte-Carlo: Portugal classificado em ultimo logar.

Vê-se que a nossa estrela empalideceu no firmamento internacional de "sport". Os dias gloriosos do penultimo Portugal-França, do ultimo Portugal-Italia, da jornada olimpica de Amsterdam e da jornada hipica de Madrid apagaram-se rapidamente da memoria das gentes.

A impressão das ultimas derrotas prevalece e arrasta facilmente o espirito nacional para o terreno maldizente da ironia, que, neste caso, é uma espécie de defesa contra a impotencia.

No seculo do "récord", Portugal está dando uma prova concludente da sua inferioridade fisica, em relação a outros paises superiormente dotados no capitulo da agilidade e do musculo.

As côres nacionais, ou antes, o "biceps" nacional abriu falencia no mercado internacional do "sport". A cotação dos nossos "azes" está muito abaixo do par. Somos um país de moeda fraca, de industria pobre e de incultura fisica.

Somos tambem um pais de tradições gloriosas. Ao almoço, mastigamos a descoberta do caminho maritimo para a India. Ao lanche, tomamos a batalha de Aljubarrola em comprimidos. Depois do jantar, digerimos a colonização do Brasil. E á ceia, alimentamo-nos com a farinha lactea do hino da Restauração.

Depois desta super-alimentação de tradições historicas, o português dorme profundamente—e sonha.

José do Norte

Exposição de Sevilha

As carreiras de Auto-Cars para a Exposição de Sevilha, a que ha dias fizemos referencia, realizar-se-hão em magnificos carros de 40 logares, com 10 metros de comprimento, do ultimo modelo da afamada fabrica Belga MIESSE, especialisada no genero. A viagem far-se-ha com a maior segurança e comodidade. Esses carros que em breves dias devem chegar a Lisboa, são expressamente construidos para grandes viagens e atendendo ás condições das nossas estradas.

Raios X para Cirurgia Dentaria

Em dias que oportunamente anunciaremos realizar-se-hão no Deposito Dentario "Polycarpo", Rua de São Nicolau, 25, varias demonstrações d'este moderno aparelho feitas por Mr. Kingett, demonstrador da Casa Watson & Sons (Electro Médical), de Londres, para as quaes temos a honra de convidar todos os Ex.mos Srs. Drs. Estomatologistas interessados no assunto.

Polycarpo L.da

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3299
ENTREGAS IMEDIATAS

ANTES DA REUNIÃO DO CONGRESSO

O apanagio do lavrador português

é o amor á sua terra

disse-nos hoje Tiago Sales

O sr. dr. Tiago Sales é, além de um lavrador considerado, uma autoridade em materia de questões agricolas.

Dedica-se ao estudo dos assuntos, acompanha o movimento agricola português e, além disso, reveste sempre as suas considerações de um bom senso pratico e visão justa dos factos.

Uma conversa com o sr. dr. Tiago Sales, mesmo acidentalmente, merece reprodução. Não se trata de uma entrevista dogmatica, de gravidade de conceitos. Algumas informações e opiniões.

* * *

—Com efeito, o ano agricola mostra-se muito bem — até vér. Nada mais contingente do que as previsões em materia de cultivo da terra. Todos o sabem. De um momento para outro estraga-se tudo. Mas o ano vai de bom aspecto. E não calculam os senhores o justo premio que isto representa para a lavoura portuguesa, o ano passado assoberbada com a mais desgraçada das crises.

—As areas do cultivo aumentaram?

—Sensivelmente. Heroicamente o lavrador português resistiu á desgraça, e cultivou, mais do que permitiam os seus haveres e condições precarias. O amor á terra é no homem português superior ao desalento momentaneo ou ás injustiças do destino e... dos homens. Aumentou-se a área cultivada do trigo, que se apresenta bem. Aumentou-se tambem a area de cultivo da batata.

—O trigo...

—E' minha opinião que Portugal se pode bastar a si mesmo em trigo, a não ser num ou noutro ano muito infeliz. Ainda não se adoptaram novos processos de cultura, ainda não se entrou no verdadeiro sistema de aproveitamento da terra. Economicamente, não se deu ainda ao lavrador os elementos indispensaveis para se lançar no cultivo intenso. A função do credito agricola não está aperfeiçoada; longe disso. Enfim: estamos longe de nos aproximarmos do nosso maximo.

—Quere dizer...

—Que o solo português pode produzir o trigo necessario ao país. Noto-lhe, por exemplo, que entre S. Tiago do Cacem e Canha ha uma area inculta de 200.000 hectares. Maus terrenos? Terrenos para experimentar; terrenos para produzir.

—Os adubos...

—Têm grande função na actividade agricola. Este ano, os lavradores foram beneficiados pela concorrencia entre a Sapec e a C. U. F. O credito é uma fôrça, e explica, lá fora, certos supostos milagres de cultura e colheita.

—Falou da batata...

—Só na região do Bombarral foram semeados 90 vagons, isto é, quasi um milhão de quilos de batata. Evidentemente, dos resultados da colheita ha a esperar, legitimamente, uma bem orientada autorização para exportar, em termos de acautelar o mercado interno, mas de compensar o lavrador. De outra maneira este entusiasmo, sem compensação no país, esfriará para o ano seguinte.

—O azeite....

—Tambem se apresenta muito bem. As oliveiras, no geral, prometem. A menos que ventos da primavera levem a flôr. As vinhas tambem não estão mal.

—Prevê, pois, um bom ano agricola.

—Prevemos todos. O lavrador que, em geral, assoberbado com o passivo tremendo do ano passado, fez agora sacrificios enormes para cultivar, desajudado dos poderes publicos, bem merece uma compensação que lhe permita sair das mãos da usura e lançar-se depois em mais largos cometimentos. No dia em que o Estado puder olhar a sério para o problema do credito agricola, realizado por uma rasgada visão economica — o nosso país lucrará imenso, e não se suponha que é só a lavoura a aproveitar com isso.

"Posso garantir-lhe que, quer pelos sindicatos quer pela acção isolada de muitos agricultores, o que se fez este ano atinge por vezes a heroicidade. Semear, semear, lançar á terra, resistir a todos os contratempos, tentar o destino, cumprir o dever—foi o lema de milhares de lavradores arruinados ou em precaria situação por esse país fóra.

—E o Congresso Nacional do Trigo?

—Vai constituir um verdadeiro acontecimento, não só pela autoridade e entusiasmo das pessoas que o orientam, mas pela importancia e oportunidade dos assuntos a debater. Não será um Congresso platonico, posso asseverar. E a este respeito devem os senhores ouvir alguns dos membros da Comissão Organisadora. A' Imprensa, como aconteceu na Italia, cabe um dos principais postos de combate na util campanha do trigo.

ADOLFO MENJOU no **São Luis** — Ultimas exibições

Excursão em Auto-Cars de luxo

sexta feira, 29

Torres Vedras, Caldas da Rainha e Nazareth

Esc.: 75$00 por pessoa Esc.: 75$00

Partida dos Restauradores, ás 8 h. — Chegada ao mesmo local ás 23,30 h.

Passageiros seguros contra desastres

Marcam-se lugares na:

Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

70, Avenida Visconde Valmor, 76 — Telef. N. 5521 e 5528

No Teatro Maria Vitoria

A RECITA de homenagem aos artistas

Alberto Ghira e Santos Carvalho

Alberto Ghira e Santos Carvalho. São dois admiraveis artistas da Companhia Hortense Luz. São dois rapazes cheios de vida e de alegria, embora o primeiro, muito mais velho do que o segundo, ande já á roda dos cincoenta, tendo sido companheiro de esturdia de Cesar de Lima, Alfredo de Carvalho, Joaquim Silva, Telmo, Cardoso e Marcelino Franco. O primeiro é o ultimo abecerragem dos artistas boémios que deram vida e movimento ao teatro, mantendo, pelo seu aspecto e pela sua frescura, o prestigio de um verdadeiro "menino e moço". O segundo, tal como o seu colega, é um belo criador de tipos, igualmente boémio, naturalmente bom camarada e grande admirador do seu colega, com o qual vem trabalhando, quasi ininterruptamente, desde a sua saida da Companhia do saudoso Afonso Taveira. Popularissimos ambos, formando na ala dos que estão sempre na vanguarda do teatro ligeiro, trabalhando, estudando e conquistando em cada dia maiores simpatias, realizam ámanhã a sua festa no Teatro Maria Vitoria. O *Diario de Lisboa*, interprete daquele publico, que tanto os tem aplaudido, devia estas palavras sinceras aos dois brilhantes artistas que para a sua recita, a meia duzia de dias de partirem para o Porto, onde vão de novo sentir os carinhos e a ternura dos seus amigos daquela cidade, constituiram um explendido programa.

Representa-se, em duas sessões, a popularissima revista "A Ramboia", com todos os seus atractivos e com os seus quadros novos "P'ra Sevilha!" e "O Ultimo Carnaval", ainda tão flagrantes de oportunidade e de interesse, havendo como "pivot" destes dois sensacionais espectaculos a estreia de um novo numero, "Fado do marido e pai", da autoria de João dos Santos e que, com musica do "Fado Beirão", vai ser cantado por Santos Carvalho. Trata-se de uma curiosa produção portuguesa que este artista já reproduziu em discos de gramofome, editados pela reputada firma Brunswick e que a casa Valentim de Carvalho, vai em breve pôr á venda. Para maior brilhantismo Alberto Ghira, que é um guitarista distinto, discipulo do professor Julio Correia, acompanhará o primeiro, havendo ainda, por este citado professor, num numero de variações de Fados.

Pode avaliar-se o que será a noite de ámanhã no Maria Vitoria, não esquecendo que os festejados, assediados com pedidos, para não ferir melindres, deliberaram não fazer passagem de bilhetes, pondo as coleções á venda no camaroteiro para toda a gente. Alberto Ghira continuará no seu explendido "compère", "O Senhor Roubado" e Santos Carvalho fará os seus numeros "Cabo Valente", "Colares", "Ditador das Mulheres", "O Brincalhão" e outros já consagrados pelo publico.

Cosinha á portuguesa

O "Ferro de Engomar" serve magnificos jantares á portuguesa, a preços medicos.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

Casa Arte e Ménage

Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

Caro em litro barato ao kilometro
MOTOR OIL

Condes
Lya de Putti em CORAÇÕES E ESPADAS

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O medico da aldeia

Uma comemoração

A SESSÃO em homenagem á escritora Maria Amelia Vaz de Carvalho

Comemorando o oitavo aniversario do falecimento da insigne escritora Maria Amalia Vaz de Carvalho, o corpo docente do liceu feminino que tem o seu nome realizou uma sentida homenagem, que teve um belo significado moral.

No ultimo dia de aulas, antes das presentes férias, as directoras das três primeiras classes explicaram ás alunas do primeiro ciclo o significado da comemoração que ia realizar-se. Ontem, pelas quinze horas, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Braga Paixão, que representava o sr. ministro da Instrução e o sr. Director Geral do Ensino Secundario. Na mesa da presidencia tomaram ainda lugar a Reitora, D. Maria Baptista dos Santos guardiola e o engenheiro sr. Luís Crespo, filho da eminente padroeira do Liceu.

Aberta a sessão, foi dada a palavra á professora sr.ª D. Tereza Leitão de Barros que, em frases de cuidado recorte literario e repassadas de emoção, evocou o excelso perfil moral e literario de Maria Amalia Vaz de Carvalho. Revelando o mais intimo conhecimento da obra vastissima de Maria Amalia, a oradora pôz em paralelo a lição que se contém na vida e a lição que se contém na obra da bloriosa escritora que foi exemplo das mais altas virtudes familiares e civicas.

Seguidamente, uma aluna da sétima classe recitou um trecho duma elegia em que a poetisa Candida Aires de Magalhães evoca a excelsa personalidade de Maria Amalia Vaz de Carvalho, sua tia. Uma aluna da primeira classe leu, com a maior correcção, um conto infantil de Maria Amalia. Ainda uma outra aluna, da segunda classe, recitou, com o mais gracioso entusiasmo, uma poesia da nobilissima padroeira do Liceu.

O doutora D. Domitila de Carvalho tomou, depois, a palavra e, na sua qualidade de amiga muito querida de Maria Amalia, deixou seu coração falar com saudade e superior emoção.

A Reitora do Liceu agradeceu, comovidamente, a comparencia de todos os presentes. O representante do sr. ministro da Instrução, num feliz improviso, felicitou o corpo docente do Liceu pelo brilho daquela solenidade, não regateando elogios á bela obra pedagogica que, dia a dia e sem a menor ostentação, se vem realizando no modelar estabelecimento de ensino que é o Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho. Não só como representante de entidades oficiais, mas tambem como professor, associou-se com a maior sinceridade ás homenagens prestadas a quem tanto mereceu da Patria.

Por fim, todos os presentes se dirigiram á sala da Biblioteca, onde foi inaugurado um belo retrato de Maria Amalia Vaz de Carvalho, reprodução fotografica do conhecido quadro de Veloso Salgado.

Uma piedosa romagem de alunas e professoras, que fôram cobrir de flôres o caixão de Maria Amalia, rematou a singela e inteligente homenagem, a qual, muito dignificando o corpo docente do primeiro liceu feminino do país, veiu dar a centenas de familias mais uma certeza de que a educação de suas filhas está entregue a quem saberá guiá-las pelos melhores caminhos, apontando-lhes os melhores exemplos.

Paixão Romantica — Ultimas exibições **São Luis**

UMA ADMIRAVEL ORGANIZAÇAO

O «sketch» do "Baile das Artes„ justifica o interesse com que esta festa é esperada

Pode dizer-se, sem sombra de exagêro, que nunca um acontecimento mundano foi rodeado da atmosfera de entusiasmo e de carinho que está precedendo o artistico baile a realizar-se nas sumptuosas salas do "Maxim's„ na noite de 11 de Abril, a favor de viuvas e orfãos de jornalistas.

Reeditemos o elenco da sua admiravel organização:

COMISSÕES

De Honra:—**Columbano Bordallo Pinheiro, dr. Julio Dantas, Eduardo Schwalbach, Pereira da Rosa** e **Chaby Pinheiro.**

Executiva:—**Dr. Joaquim Manso, Cristovam Aires (filho), Antonio Ferro, Artur Portela** e **Alvaro de Andrade.**

O magestoso "dancing" do "Maxim's„ será transformado num grande jornal colorido, *A Noite*, pelos seguintes artistas:

DECORADORES

Da Sala:—**Leal da Camara, Valença, Antonio Soares, Barradas, Stuart Carvalhaes, Bernardo Marques, Botelho, Amarelhe, Cunha Barros, Menezes Ferreira, Lino Antonio, Emerico Nunes, Ilberino Santos** e **Antonio Costa.**

O programa artistico da noite, em que colaboram todos os decoradores, é graciosamente editado na **Foto-Mecanica,** de Bordallo Pinheiro, Ltd., Largo do Conde Barão, 49, que hoje se inaugurou.

Das mesas:—**Lopes, Ltd.,** Florista, do Chiado.

Prestam gentilmente a sua brilhante colaboração de scena os seguintes

ARTISTAS

As vedetas: **Palmira Bastos, Auzenda de Oliveira, Aldina de Sousa, Luiza Satanela, Lina Demoel, Maria das Neves, Eva Stachino** e **Sonia Botgen.** (Vestidas pelos grandes costureiros):

E os actores: **Nascimento Fernandes, Leopoldo Froes, Amarante, Carlos Leal, Vasco Sant'Ana, Silvio Vieira, Francis e Botgen.**

Um dos numeros mais alegres será constituido pela tombola dançante para a qual a todos os momentos nos chega o precioso auxilio dos mais elegantes estabelecimentos da capital, tais como:

UM GRAMOFONE COLUMBIA, no valor de mil escudos, de **Pereira dos Santos; Ltd.; José Alexandre,** do Chiado, uma linda peça artistica; **Augusto Luis de Sousa, Ltd.,** uma valiosa peça de prata cinzelada; **Ourivesaria Miranda & Filhos,** do Chiado, lindos bibelots de prata; **Lopes, Ltd.,** florista, Agua de Colonia Ben-Hur-*Nally*; afamados perfumes; **Pompadour,** da Rua Garrett, artigos de luxo; **Perfumaria da Moda,** da Rua Nova do Carmo, os mais acreditados produtos da sua casa; **Carnaval de Veneza,** Rua do Ouro, elegancias femininas; **Papelaria da Moda,** Rua do Ouro, um lindo estojo de secretária; **Palais de Cristal,** da Rua do Ouro, os coiffeurs da moda, perfumes; **Papelaria Camões,** Largo do Camões, lindas caixas de papel; **David & David,** do Chiado, elegancias femininas; **Cardoso, Ltd.,** da Ruas Garrett e Nova do Carmo, uma linda mala "Angora„; **Godefroy,** do Chiado, lindos bibelots; **Casa das Carteiras,** Rua da Prata, 3 carteiras de senhora; **Pastelaria Marques,** do Chiado, as suas lindas cartonagens regionais proprias da Pascoa; **Patisserie Benard,** da Rua Garrett, bonbons e "friandises„; **Frutaria Martins e Costa,** da Rua Nova do Carmo, cartonagens caixas de bonbons; **Casa Havaneza,** um acendedor Dunhill, cigarrilhas de senhora; **Soares & Viana,** Casa de musicas do Loreto. um album com discos de gramofone; **Livraria Ailland & Bertrand,** as ultimas edições, etc., etc., etc.

O nosso camarada de imprensa Julio Cayola ofereceu gentilmente os cartões de convites para o baile.

A direcção do Club Maxim's a quem a comissão está gratissima, fornece gratuitamente todos os elementos que compõem a sua habitual e primorosa organisação e entre estes a sua orquestra.

A comissão contratou outra orquestra sob a direcção do distinto violinista A. Soares, chefe do sexteto da "Garrett„.

Os artistas decoradores iniciam hoje os seus trabalhos, ás 21 horas e meia, no Eden Teatro.

CLUB DOS RESTAURADORES **MAXIM'S**
PALACIO FOZ

A direcção comunica aos Ex.^mos^ socios que o BALLET ANDERSEN foi prorrogado por mais 2 dias e que no proximo sabado, 30 (Aleluia), se estreiará o grupo de bailarinas francesas 6 VITORIA GIRLS.

Pelos teatros

«Peraltas e Sécias»

Realiza-se amanhã, no teatro da Trindade, a annunciada recita de homenagem á memoria do saudoso escritor Marcelino de Mesquita, promovida pelos artistas-emprezarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Representa-se a comedia original daquele grande dramaturgo, «Peraltas e Sécias», focando figuras e costumes da nossa nobreza, em pleno seculo XIII, interpretada por Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Cristina, Maria Lalande, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Assis Pacheco, Vital dos Santos, Luis Leitão, João de Almeida Alvaro Benamor Lopes, Delmiro Rego, Pinto Ramos, Alfredo Silva e Barroso Lopes.

Uma peça religiosa

Estreia-se amanhã no teatro do Gimnasio, em 5.ª recita de assinatura, a peça religiosa destinada a preencher os espectaculos da Semana Santa. Traduziu-a o dramaturgo Alfredo Cortez, com o titulo «Wang. o sabio três vezes sabio», e é ela a peça de Henri Chéon, que em francês se intitula «Les trois sagesses du vieux Wang», representando-a a companhia Ilda Stichini. O protagonista da peça, que está destinada a causar sensação, é o actor Rafael Marques. A acção do «Wang, o sabio três vezes sabio» decorre em Ihautsonn, junto ao rio das aguas no norte da China, durante o periodo duma grande revolução

Atrás do reposteiro

Continua brilhante a «tournée» Adelina Fernandes, que ontem trabalhou no teatro Avenida de Coimbra. Esta artista regressa agora a Lisboa para, no dia 9 de Abril, ir a Olhão interpretar a peça «O Fado», com um grupo de amadores, concluindo a sua digressão, fazendo ainda Fuzeta, Cuba, Vidigueira e Brinches.

—Continua marcada para o proximo sabado, no teatro Apolo, a estreia da Companhia Cremilda de Oliveira, com a peça «Os Vareiros», com espectaculos por sessões.

—O empresario Ottavio Scotto, concessionario do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, telegrafou ao empresario José Loureiro pedindo-lhe que a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro antes de actuar no Teatro Lirico daquela cidade, abrisse a época oficial naquela casa de espectaculos. De comum acôrdo com Robles Monteiro, o sr. José Loureiro declinou o convite, pelo que esta Companhia estreará no Lirico, teatro egualmente de primeira categoria.

—A récita de despedida da Companhia Hortense Luz realiza-se na noite de 2 Abril, em espectaculo inteiro, com «A Ramboia» complèta, e ainda um acto de variedades muito sensacional pela categória dos artistas que nele tomam parte.

—Na récita de homenagem a Adelina Abranches, no dia 5, no teatro Politeama, com a peça «Eterna Mocidade», tomam parte todos os artistas da Companhia deste teatro, fazendo a festejada a protagonista.

—Começaram hoje os ensaios da Companhia Lina Demoel que brevemente iniciará uma grande «tournée» pelo pais, com espectaculos de revista e fantasia, providos de belos scenarios e rico guarda-roupa.

—A terceira «étape» que a Companhia Auzenda de Oliveira vai realizar na sua «tournée», compreende: Setubal, Beja, Moura, Evora, Estremoz, Crato, Portalegre, Abrantes, Tomar e Viseu, onde vai realizar os espectaculos das festas de Santo Antonio.

—Durante o mês de Abril, no Avenida Parque, apenas funcionará o teatro Variedades, onde continua em scena, com grande sucesso, a revista «E siga a dança...». O Maria Vitoria vai sofrer obras, reabrindo em Maio, com nova empresa e nova Companhia.

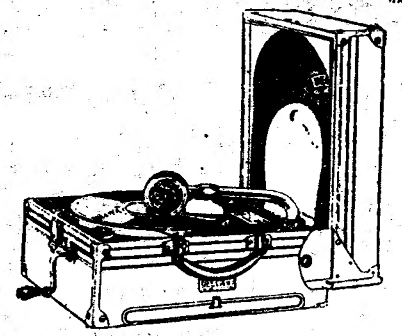
—Depois de ámanhã, com a ultima representação de «A pequena do Bristol», realiza-se no teatro Apolo a festa de Maria Lagôa, na qual tomam parte varios artistas doutros teatros e um rapaz muito conhecido em Lisboa, que vai interpretar o papel criado por Jorge Grave.

—Agradou muito, pela sua vivacidade e alegria, a pequenina actriz Carolina de Oliveira, que desempenhou recentemente um papel na peça «Os Filhos», no teatro do Gimnasio.

—«Volga-Volga», o grande filme que brevemente se estreia em Lisboa, é considerado a melhor produção europeia de 1928.

—O distinto figurinista-«costumier» José Barbosa (filho), por ter que partir brevemente para Paris, não pôde aceitar o honroso convite do empresario José Loureiro para colaborar na peça a subir á scena no teatro da Trindade, assim como a da futura empresa do teatro Maria Vitoria.

DECCA 66



O PORTATIL MAIS HARMONIOSO

DECCA

FABRICADO EM INGLATERRA

Peçam uma demonstração nas principais casas de musica em Portugal

A Tabaqueira

Peçam em todas as Tabacarias os excelentes cigarros

PORTUGUEZ

Tabaco suave aromatico

HAVANO

Deliciosa mistura de tabacos havanos

TABACO EM ONÇAS:

PORTUGUEZ---Pacotes de 25 grammas Esc. 2$00
PORTUGUEZ---Pacotes de 50 grammas Esc. 4$00
POPULAR FORTE---Pacotes de 25 grammas Esc. 1$40
POPULAR FORTE---Pacotes da 50 grammas Esc. 2$80

A TABAQUEIRA, para bem servir, só emprega tabacos finos e escolhidos.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30—«O Batoque».
Trindade—A's 21,30—«Topaze».
Ginasio—21,30—«Os filhos».
Apolo—A's 2.,30—«A pequena do Bristol».
Avenida—A's 21,30—«Três contra um».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Variedades—A's 8,30 e 10,30—«E siga a dança...»

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas s domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE

TOPAZE

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

Hoje

A Ramboia

A's 8,30 e 10,30

TEATRO VARIEDADES

A's 8 e 1/2 e 10 e 12

Representação da revista popular

E siga a dança...

12 lindos numeros de musica

CURA DE HERNIAS

Sem operação

Tratamento garantido

Calçada do Sacramento, 7, 2.°

CASAMENTOS

Automovel luxuosamente adornado para noivos. Rua Andrade Corvo, n.° 4. Telef. N. 2900.

LEITE ARGELIANO

TIRA MANCHAS E SARDAS

BRANQUEIA A PELE

A VENDA NAS BOAS CASAS

DEPOSITO

TUDELA & ESTEVES, L.DA 4, R. DA ALEGRIA 42 LISBOA

MOVEIS

Mobilias de quarto completas, desde 1.850 escudos
Ditas de casa de jantar, desde 1.300 escudos
Ditas para sala, escriptorio e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.

Armazens Barroca

Telefone T. 1095 Rua da Atalaia, 35

LOTARIA DA PASCOA

a 30 do corrente

400.000$00

Bilhetes a 180$00; meios a 90$00; vigesimos a 9$00 e quadragesimos a 4$50. Pelo correio, mais um escudo

Pedidos a

João Condeixa

211, R. Arco Bandeira, 211

(Proximo ao Rossio)

OUTRA

Sorte grande

Vendida na casa de cambio

D. E. GOUVEIA E SILVA

SUC. MANUEL ALVES DA SILVA NEVES

2836 vig.... 400.000$00

Numero certo desta casa

Mais premios grandes que vendeu:

2835	ap.	4.980$00
2837	»	4.980$00
5721	Bte.	3.000$00
5243	»	1.500$00

Proxima extracção a 30 do corrente, lotaria da Pascoa 1.º premio

400.000$00

A' venda bilhetes a 180$00; meios 90$00; quartos, 45$00; vigesimos, 9$00 e quadragesimos, 4$50. Pelo correio mais um escudo

Grande loteria de S.to Antonio a 15 de Junho

3.000:000$00

TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS

A' venda bilhetes a 840$00 e quadragesimos, 21$00. Pelo correio mais um escudo. Pedidos á casa de cambio

D. E. GOUVEIA E SILVA, SUC. MANUEL ALVES DA SILVA NEVES

84, RUA D'ASSUMPÇAO, 86

(Proximo á R. do Ouro)

TELEFONE 1530—TRINDADE

José Bernardo Alves

Missa

Beatriz dos Santos Alves e seus filhos, participam ás pessoas de suas relações que ámanhã 26, pelas 10 h. e 30, mandam rezar na igreja dos Anjos, uma missa sufragando o sexto passamento de seu inolvidavel marido e pai. Desde já agradecem a comparencia.

FOTOGRAVURA·NACIONAL·L.DA

N.º TE 35338

273 RUA DA ROSA,275

FOTOGRAVURA. LISBOA
·FOTO-ZINCOGRAFIA
→ BICROMIA
→ TRICROMIA
→ GRAVURA EM COBRE
→ E DESENHO

Construções civis

CONSULTEM SEMPRE

A ACTIVA

Avenida 24 de Julho. 8

Telef. Tr. 1601

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197 C—R. de Santa Marta, 201—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

ESTRANGEIRO

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples............ 10—2$50
Ponta seda...... 10—3$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A morte de Foch

PARIS, 25

Aproximadamente um milhão de parisienses prestaram homenagem e rodearam o feretro de Foch, expôsto sob o Arco do Triunfo, ao lado do tumulo do Soldado Desconhecido.

Chegou ontem a esta cidade o chefe da delegação militar da Letonia general Dankers, e hoje o presidente do ministerio da Tcheco-Eslovaquia, que vêm assistir aos funerais do marechal, representando oficialmente os seus respectivos paises.

Encontra-se tambem nesta capital o general Hickie, representante do govêrno do Estado Livre da Irlanda.

A fim de assistir aos funerais chegou ontem a Paris, pelas onze horas da noite, o almirante inglês Beaty, que vem prestar a derradeira homenagem ao Grande Chefe dos Exercitos Aliados.

O marechal italiano Caviglia, depôs uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido. — (L.)

O corpo do marechal Foch foi transportado para a Catedral de Notre-Dame com o mesmo cerimonial.

Ao toque de continencia executado pelos clarins, o feretro precedido pelos cleros entrou na Igreja, seguido pela viuva e filhos, Painlevé, ministro da Guerra; Maginot, ministro das Colonias; Laurent Eynac, ministro do Ar; Ponsot, Loucheur, general Gouraud.

O corpo foi colocado em capela ardente, sendo pronunciadas pelo cabido as orações rituais de oficio de defuntos e benzido o feretro.

As corporações de oficiais-sacerdotes antigos combatentes e capelães velam o cadaver piedosamente enquanto que no átrio a multidão se conserva recolhida e silenciosa. — (H.)

Do Brasil

BAHIA, 24

O Govêrno do Estado recebeu uma comunicação do «Comité» de portadores de titulos da antiga «Ligth Eclairage», informando ter sido aceita a liquidação dos créditos por meio do pagamento de 234.000 libras e da entrega do produto da venda publica dos titulos da mesma empresa. — (A.)

EM INGLATERRA

BALDWIN FALA DE LOCARNO e do Pacto de Kellogg

Dizem de Londres que o primeiro ministro, Baldwin, falando em Ceicester, fez a defesa da obra do govêrno.

Com respeito á questão das reparações, disse que o Plano Dawes cumpriu uma alta missão, mas que não foi suficiente.

"E' de esperar—disse—que da reunião dos peritos em Paris saia um arranjo que, mesmo sendo definitivo, tardará largos anos para ser cumprido."

Mais disse que os receios da Europa, sobretudo entre a Alemanha e a França, desapareceram ha cinco anos em grande parte.

"Locarno—acrescentou—abriu uma nova era de colaboração internacional, e o Pacto Kellogg vem agora, firmado por quasi todos os paises, fazer com que estes compromissos sejam guardados, em vez de os fazer degenerar em instrumentos de guerra, que não resultariam em beneficio de nenhuma politica nacional."

Referindo-se á questão de Mossul, disse que este é um assunto que noutra época teria dado pé a uma guerra, e que, serviu, agora, pelo contrario, para estreitar as relações entre a Inglaterra e a Turquia.

Terminou Baldwin por manifêstar que a Inglaterra deve estar reconhecida a Chamberlain, que não teve outra preocupação mais que a de assegurar a paz internacional e robustecimento da Sociedade das Nações.

* * *

Nas eleições parciais de North Lanark foi eleita Miss Lee, trabalhista, que obteve 15:000 votos. O candidato conservador obteve apenas 9:000 votos.

Nas eleições parciais de Holland ficou vencedor o liberal Blindgell, que obteve 13:000 votos. O candidato trabalhista mais votado obteve 9:200.

A vitoria liberal de Holland constitue a terceira derrota do govêrno no espaço de três dias.

Aos Noivos
Automovel luxuosamente estufado, exclusivamente para casamentos, o primeiro do genero, com pessoal irrepreensivelmente fardado
Rua do Arco do Cego, 15
Telefone 888 Norte

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

LONDRES, 25

O grande avião monoplano «Fairey», especialmente construido para a Aviação Real, no qual o chefe de esquadrilha Jones William vai tentar o vôo sem escala de 6.000 milhas, de Londres ao Cabo, foi sujeito á experiencia de vôo ininterrupto durante 24 horas, com pleno exito. O «raid» deve ter inicio dentro de breves dias.

O aparelho tem um unico motor de 450 cavalos e leva três toneladas de gasolina, em reservatorios dispostos nas asas, permitindo que permaneça no ar durante 70 a 80 horas. — (H.)

MARSELHA, 25

O *Zeppelin* que saíu de Friedrichshafen ás 0,54, passou sôbre esta cidade ás 7,45, seguindo rota para leste. — (H.)

Da Suissa

BALE, 25

A manifestação internacional anti-fascista fracassou, tendo havido algumas prisões. Em Zurich, fôram tambem efectuadas algumas prisões de manifestantes. — (H.)

Da China

CHANGAI, 25

O acôrdo sino-japonês, que está sendo resolvido pelos delegados dos dois paises, em seguida ao incidente de Thi-Nan-Fou, comporta a evacuação de Chentoung. — (L.)

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5957

Conhece V. Ex.ª os cigarros ***ARAKS?*** Se os experimenta jámais deixará de os preferir
V.ª Contreras & F.° —Tel. T. 1951

Carlos Appleton

MISSAS DO 1.° ANIVERSARIO

A'manhã, 26, pelas 10 horas, na igreja de S. Pedro, em Caneças, e no dia 27, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, rezar-se-ha missa pelo eterno descanço do saudoso extinto.

A familia agradece a todas as pessoas que honrarem este piedoso acto com a sua presença.

Bebida Higienica e Estomacal
ESPUMANTE
uvada
Magnifica para acompanhar as REFEIÇOES
Facilita a DIGESTAO
Agrada a todos os PALADARES
Optima como REFRIGERANTE
DOIS TIPOS
SECO e DOCE
Pedir em todos os restaurantes, cervejarias, cafés, etc., etc.
COLUMBIA, Ltd. - R. do Barão, 2-A a 4
Pedidos pelo TELEFONE C. 1944
A "UVADA" vai ser a bebida preferida

CENTRAL cinema
A Paixão de Joana d'Arc

ULTIMAS NOTICIAS

Danças de Salão
Professor especializado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares, individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 83
Telefone Norte 6786

NO proximo domingo

A CORRIDA

Quilometro de Arranque

e o Concurso de Elegancias

No proximo domingo, realizam-se no Campo Grande, em beneficio da Assistencia, grandes provas automobilistas promovidas pelo sr. governador civil, organizadas pela comissão desportiva do Automovel Club de Portugal e patrocinadas pelo nosso colega *O Seculo*.

O programa consta do segundo Quilómero de Arranque, para automoveis e motos, e dum Concurso de Elegangia e Confôrto de Automoveis, fazendo parte do juri deste ultimo os srs. Eduardo Pinto Basto, condes de Calhariz e Atalaia, Raul Lino, dr. Eduardo Burnay, coronel Fernando de Sousa Magalhães, visconde de Alverca e engenheiros Augusto Berneaud Alves e Pedro Jayce Dinis.

* * *

Para o Quilometro de Arranque em Automoveis, estão inscritos os srs. João Ortigão Ramos em *Auburn;* Joaquim Fernandes, em *B. N. C.* e *Grabam Paige;* José de Almeida Araujo, em *Ballot;* Filipe de Vilhena, em *Lancia;* Palma de Vilhena, em *La Licorne;* Carlos Moniz Pereira, em *F. N.;* Jaime Firmo Rocha, em *Rallye;* Antonio Burnay, em *Salmson;* Lino Martins Coelho, em *Falcon-Knight;* D. Antonio de Lancastre (Lousã), em *La Salle*,e José Ventura Franco, em *La Licorne;* capitão João Eugenio Palma de Azevedo, Alberto da Gama Lôbo, Henrique Lehrfeld e Luís José Frade de Almeida.

Podemos tambem informar desde já que num dos carros correrá, como tripulante uma das mais novas e mais gentis atrizes do nosso teatro declamado.

* * *

Na prova do Quilometro de Arranque, para motos, inscreveram-se os srs.: Alexandre Black, em *Ariel;* Marcel Beirão, em *Machtless;* Antonio Carvalhosa, em *Gnôme et Rhône;* Mouton Osorio, em *Machtless;* José Gonçalves, em *Indian;* Rafael Santorum, em *Rudge;* José Caleia, em *Gnôme et Rhône* e *Francis Bernuct;* José Campina, em *Seroleya;* José Cunha, em *Triumph;* Alberto de Mascarenhas, em *Indian Super-Scout;* Manuel Dionisio, em *Douglas;* Manuel Bramão, em *Triumph;* Luís Silveira, em *Triumph;* «Mogal» (pseudonimo), em *Rudge Spécial;* Antonio Duarte Junior, em *Indian Scout-Sport*.

Para o Concurso de Elegancia e Confôrto de Automoveis, ha muitas inscrições, sendo já definitivas as seguintes:

A. Beauvalet, Dias, Fonseca & Sotto Mayor, L.da, The Motor Car Stand, L.da, João Ortigão Ramos, Sociedade Portuguesa de Automoveis, L.da, Agostinho Rios de Oliveira, Contreras &Garcido, C. Santos, L.da, Freitas, Filho & C.ª, Bernardino Correia, Santos Silva, L.da, Diniz Medronho de Almeida, José Ventura Franco e Edgar Hickie.

DE LUTO

Eugenio Bandeira de Melo

Faleceu, na sua casa do Estoril, o sr. Eugenio de Freitas Bandeira de Melo, que deixa viuva a sr.ª D. Maria de Deus Pinã Bandeira de Melo, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O funeral é amanhã, saindo do Estoril as 11,20, para o cemiterio dos Prazeres.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

A VIAGEM PRESIDENCIAL

"O programa do Govêrno é só um: a grandeza e o desenvolvimento do país"

afirmou o Chefe do Estado

BOMBARRAL, 25. — *(Pelo telefone)*. Esta manhã, pelas 9,55, partiu, da estação de Alcantara-Terra, o comboio especial destinado a conduzir ao Bombarral o Chefe do Estado e o chefe do govêrno que ali fôram inaugurar a Misericordia e a linha telefonica que ligará aquela vila a Lisboa e a outras localidades.

O Chefe do Estado foi acompanhado pelos seus ajudantes, srs. capitão-tenente Pedroso de Lima e tenente Carvalho Nunes, tendo tomado lugar, no mesmo comboio os srs. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; general Amilcar Mota, engenheiro Vasco de Carvalho, administrador adjunto dos Correios e Telegrafos; engenheiro Serrão, director das Construções Telefonicas; Francisco Soares, dos serviços Electrotécnicos; tenente Nogueira, sub-director da Policia de Informações e inspector de serviços da C. P. sr. Melo e Mota.

O comboio chegou ás 11,48 ao Bombarral cuja estação estava vistosamente engalanada.

Na «gare», havia uma enorme multidão, estando largamente representado o elemento oficial: professorado, juntas de freguesia, comissão administrativa do Municipio, com o estandarte, etc.

A banda de Infantaria 5 tocou a *Portuguesa*, subindo ao ar centenas de foguetes e morteiros, entre vivas á Republica, ao Govêrno e ao Chefe do Estado e palmas repetidas e entusiasticas.

Na Avenida dos Aviadores, onde se viam formadas as crianças de todas as escolas do concelho organizou-se o cortejo de automoveis, que seguiu para os Paços do Concelho, através das ruas ornamentadas.

Das varandas e janelas onde se viam ricas colchas, as senhoras lançaram flôres sôbre o Chefe do Estado e o chefe do Govêrno.

Na Camara Municipal, onde a vereação o aguardava á porta, foi o Chefe do Estado recebido com mais palmas, vivas e flôres, tendo-se realizado depois a sessão solene.

A' direita do sr. general Carmona ficou o sr. coronel Vicente de Freitas, e á esquerda o sr. tenente Garcia de Lemos, administrador do Concelho.

Falou primeiro o sr. Francisco Bruno Patuleia, vice-presidente da Camara, que saudou «a veneranda figura do Chefe do Estado e a sua obra, realizada já em parte», fazendo votos para que ele continue por muito tempo á frente dos nossos destinos.

Dirigindo-se ao sr. presidente do Ministerio, em nome da Camara, disse que ele é um verdadeiro Chefe, com todas as qualidades para o cargo que ocupa e concluiu, afirmando que o povo do Bombarral deseja o engrandecimento da Patria e a paz.

Vivas á Republica, á Ditadura e ao general Amilcar Mota, grande amigo da região.

O sr. Coronel Vicente de Freitas tomou a palavra:

— Como chefe do Govêrno, agradeço a maneira por que foi recebido o nosso querido Presidente e ilustre Chefe do Estado. O sr. general Carmona, presidindo á Republica, ha quasi 3 anos, tem sabido orientar os destinos publicos, com uma inteligencia e uma elevação que o povo reconhece.

Referiu-se depois aos Municipios:

— De todas as manifestações que a obra do Govêrno tem tido, salientam-se as que devemos á acção das Comissões Administrativas que têm, por vezes, operado verdadeiros milagres, dados os pequenos recursos de que dispõem. Faço votos para que a Comissão Administrativa do Bombarral continue caminhando na brilhante estrada encetada.

Fala o Chefe do Estado

O sr. general Carmona declarou que via com grande alegria que se estava consagrando o esfôrço feito em prol da Nação:

— O trabalho da Ditadura é já tão grande que, apesar de todos os obstaculos, o Govêrno confia em que ha-de fazer um Portugal grande. Não faltará energia nem vontade ao Govêrno que apenas tem como programa a grandeza e o desenvolvimento do país.

«A situação de Portugal é tão importante que todos têm os olhos postos em nós, observando o nosso presente e as nossas possibilidades para o futuro que são formidaveis».

Em seguida o Chefe do Estado inaugurou a linha telefonica, falando para o Palacio de Belem. Veiu ao telefone o sr. comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia a quem o Chefe do Estado contou o que se passára durante a viagem.

O sr. coronel Vicente de Freitas falou, então, pelo telefone, com o sr. ministro do Comercio.

O chefe do Estado assomou á varanda do edificio, sendo delirantemente aclamado.

Depois foi inaugurada a instalação provisoria da Misericordia.

O almoço realizou-se na casa do sr. Joaquim Pereira Soares Camilo, tendo-se realizado em seguida uma visita aos armazens de vinhos das casas Ramiro de Magalhães e Abel Pereira da Fonseca.

O regresso a Lisboa

A's 16,40, o Chefe do Estado e a sua comitiva embarcaram no Bombarral, tendo tido uma entusiastica manifestação.

O comboio presidencial chegará á estação de Alcantara-Terra ás 18,45.

(Do nosso enviado especial)

TEATRO APOLO
Sofia Santos-Silvestre Alegrim-Vasco Sant'Ana
3 AZES DO RISO
Num formidavel FIM DE FESTA
QUARTA-FEIRA 27
RECITA DA ACTRIZ MARIA LAGOA
A Pequena do Bristol - ULTIMO ESPECTACULO
BILHETES A' VENDA

No Banco Comercial

O PROJECTO

dos novos estatutos

continuam a discutir-se

Quinta sessão da assembleia geral do Banco Comercial, para reforma dos estatutos.

O sr. presidente, dr. Moreira Junior, anuncia que está representado o capital suficiente para funcionar e para deliberar.

Visto o artigo 43.º, que diz respeito aos casos em que o Banco pode ser dissolvido.

—Tem a palavra o sr. José Parreira.

Este accionista declara:

—Perante o interesse (o orador queria dizer desinteresse da assembleia), o melhor é abreviarmos.

Acha o sr. José Parreira que o artigo está muito descriminado.

O sr. dr. Manuel Duarte num sitio, quer dizer noutra assembleia, queria que as disposições legais não fossem transcritas nos estatutos. Aqui, quere essas disposições inscritas nos estatutos.

Propõe que se discutam conjuntamente os artigos 43.º e 44.º dos estatutos o que é aprovado.

O relator do projecto dos estatutos, sr. dr. Martins de Carvalho, dá explicações sôbre o assunto.

Foram aprovados, por unanimidade, os art.ᵒˢ 43.º e 44.º.

Passa-se ao art. 45.º, provimento dos cargos sociais.

O sr. dr. Manuel Duarte envia para a meza um aditamento para que os directores sejam cidadãos portugueses de nascimento. Este aditamento prejudica uma proposta do sr. Parreira, que quer que os directores sejam domiciliados na comarca de Lisboa.

O sr. dr. Manuel Duarte, para o sr. Parreira:

—Porque é que v. ex.ª não exige que os directores sejam domiciliados no Banco? Oh! sr. José Parreira...

O sr. Parreira:

—Bem sei. Isso é uma garantia de barriga.

O avião "Jesus del Gran Poder"

partiu á conquista do Atlantico

SEVILHA, 25. — Os capitães-aviadores Jimenez e Iglezias, pilotando o avião «Jesus del Gran Poder», que serviu o ano passado para o «raid» Sevilha-Bassorah, partiram ontem ás 17,50 do aerodromo de Tablada, em vôo directo á America do Sul, com 4.125 litros de gazolina e 326 litros de oleo. —(H.)

SEVILHA, 25.—O "Jesus del Gran Poder",—que ontem largou para o vôo á America—não leva T. S. F., para poupar espaço para gazolina.—(H.)

A 200 á hora

CABO JUBY, 25.—O «Jesus del Gran Poder» passou aqui á meia-noite, a 200 quilometros á hora, e com vento favoravel.—(E.)

A passagem em Dakar

DAKAR, 25.—O «Jesus del Gran Poder» passou hoje sôbre Dakar, ás 9 horas da manhã.—(E.)